

Rede Cegonha

Apresentação

Este boletim é produzido quadrimestralmente pela Coordenação da Rede Cegonha e pela Assessoria de Redes de Atenção à Saúde (ARAS), subordinadas à Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde (SAIS), da Secretaria de Saúde do Distrito Federal e tem como objetivo descrever, de forma sucinta, as principais ações sensíveis à Rede Cegonha realizadas no sistema de saúde pública do Distrito Federal, no período de 01/01/2021 a 31/04/2021. Os dados expostos foram obtidos a partir do SISTEMA SEI, INFOSAÚDE e SINASC.

Introdução

O que é a Rede Cegonha?

É uma estratégia do Ministério da Saúde (Portaria GM/MS 1459/2011) que implementa uma rede de cuidados para assegurar às mulheres o direito ao planejamento reprodutivo e a atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como assegurar às crianças o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e desenvolvimento saudáveis. Esta estratégia tem a finalidade de estruturar e organizar a Rede de Atenção à Saúde Materno-Infantil no país e vem sendo implantada, gradativamente, em todo o território nacional, com base em critérios epidemiológicos e sociodemográficos.

Quais são os componentes da Rede Cegonha?

São quatro os componentes da Rede Cegonha:

I - Pré-natal;

II - Parto e nascimento;

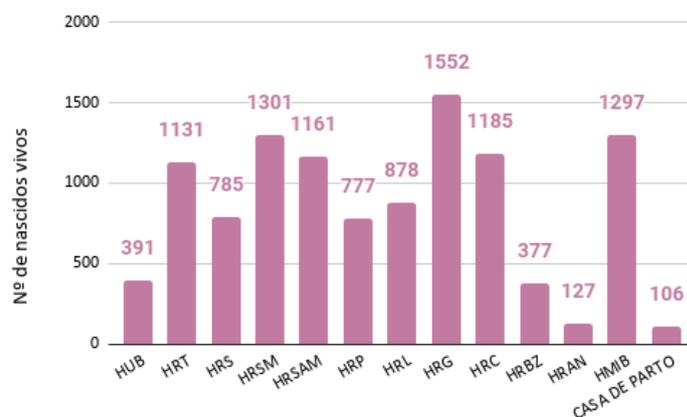
III - Puerpério e atenção integral à saúde da criança; e

IV - Sistema logístico (transporte sanitário e regulação).

No Distrito Federal nascem em média 56.857 crianças por ano, sendo que cerca de 71% dessas crianças nascem nos estabelecimentos da SES – DF. Do total de nascidos vivos, aproximadamente 73,7% são residentes no Distrito Federal.

No gráfico abaixo temos a distribuição dos nascidos vivos no DF de acordo com o serviço de saúde onde ocorreu o parto:

Gráfico 1: Nascidos vivos por estabelecimento de saúde da SES-DF, no período de janeiro a abril de 2021.



Fonte: Dados parciais e provisórios extraídos no dia 04/05/2021 do Infosaúde.

Em 2021, de janeiro a março, observa-se uma queda de 10% no número de partos, quando comparado ao mesmo período do ano de 2020.

No que diz respeito à proporção de partos normais, no período de janeiro a abril de 2021, é possível observar um aumento na proporção no último mês do período analisado (Gráfico 3). Segundo o preconizado pelo Ministério da Saúde, há a necessidade de aumentar essa proporção.

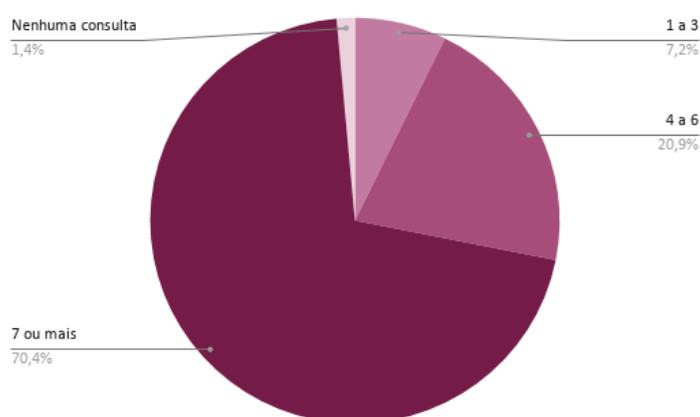
Gráfico 2: Proporção de partos normais realizados no DF, no período de janeiro a abril de 2021.



Fonte: Dados parciais e provisórios extraídos no dia 04/05/2021 do Infosaúde.

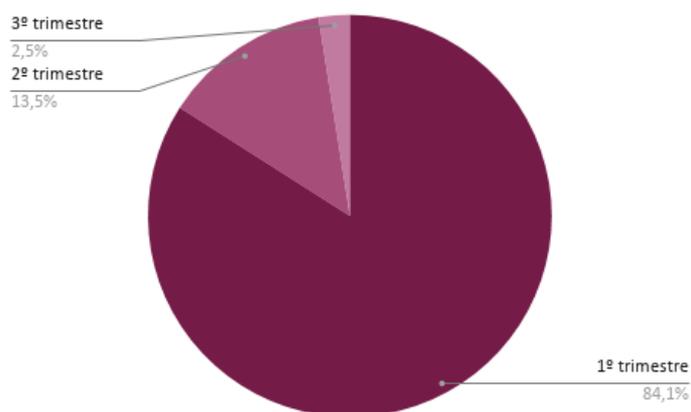
O pré-natal é ferramenta indispensável para assegurar o acesso à saúde da gestante e do recém-nascido. No 1º quadrimestre, cerca de 70% das gestantes do Distrito Federal tiveram 7 ou mais consultas de acompanhamento pré-natal (Gráfico 4). O início do acompanhamento das gestações se deu no 1º trimestre em 84% dos casos (Gráfico 5). Até o fim de março, os serviços da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) já tinham realizado 47.974 consultas de pré-natal. Quanto ao acompanhamento das puérperas, foram realizadas 498 consultas nesse mesmo período.

Gráfico 4: Percentual de gestantes com acompanhamento pré-natal no DF, de acordo com o número de consultas, no período de janeiro a abril de 2021.



Fonte: Dados parciais e provisórios extraídos no dia 10/05/2021 do Infosaúde.

Gráfico 5: Percentual de gestantes com acompanhamento pré-natal no DF, de acordo com o trimestre de início do acompanhamento, no período de janeiro a abril de 2021.

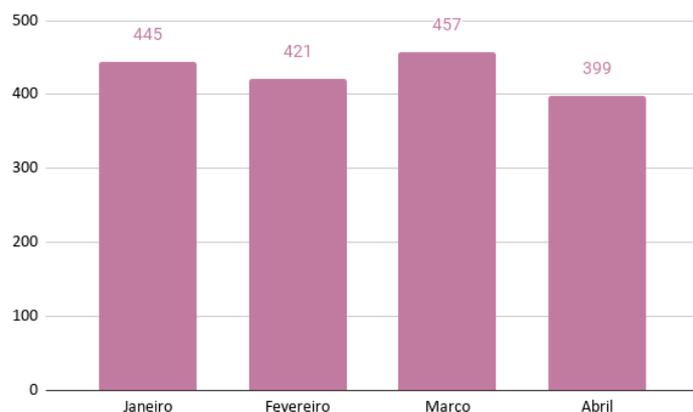


Fonte: Dados parciais e provisórios extraídos no dia 10/05/2021 do Infosaúde.

A gestação na adolescência é considerada de alto risco, necessitando de um acompanhamento mais próximo. De acordo com o gráfico 6, no período analisado, no DF houve 1.722 nascimentos de filhos de mães adolescentes (entre 10 e 19 anos), destes, 59 casos (3,4%) foram na faixa etária de 10 a 14 anos.

Os nascidos vivos de mães adolescentes corresponderam a 11,8% do total de nascidos vivos no DF. (SESPLAN)

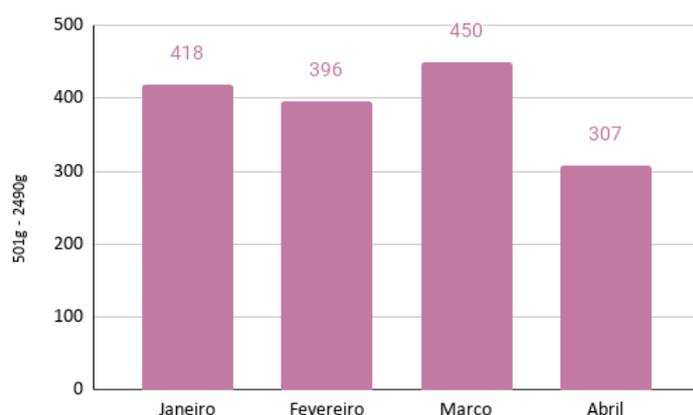
Gráfico 6: Número de nascidos vivos de mães adolescentes no DF, no período de janeiro a abril de 2021.



Fonte: Dados parciais e provisórios extraídos no dia 10/05/2021 do Infosaúde.

O número de nascidos vivos com baixo peso nascidos no primeiro quadrimestre corresponde a 14,1% dos nascidos no mesmo período (Gráfico 7). Até o fim de maio, foram realizadas 55.255 consultas de puericultura em menores de 1 ano nos serviços da SES-DF, destas, cerca de 33.008 foram por demanda espontânea.

Gráfico 7: Número de nascidos vivos com baixo peso ao nascer no DF, no período de janeiro a abril de 2021.



Fonte: Dados parciais e provisórios extraídos no dia 10/05/2021 do Infosaúde

Neste quadrimestre, houve 135 casos confirmados de COVID-19 em gestantes no DF, destes, 9 casos evoluíram para óbito. (MINISTÉRIO DA SAÚDE,2021)

Gestão e Governança

O Grupo Condutor Central da Rede Cegonha foi republicado por meio da Ordem de Serviço nº 183, de 25 de setembro de 2020. Atualmente conta com 34 membros. As reuniões acontecem com frequência quinzenal. No primeiro quadrimestre de 2021, ocorreram 7 reuniões. Quanto aos grupos condutores regionais, todos foram publicados até 31 de abril de 2021.

Dentre as pautas discutidas nas reuniões do Grupo Condutor, destacaram-se as seguintes:

- Aprovação do Plano de Ação do Grupo Condutor Central da Rede Cegonha conforme Deliberação nº 41, de 30 de dezembro de 2020;
- Aprovação do Plano Integrado para a Prevenção, Vigilância e Controle da Sífilis 2021-2024;
- Revisão da Nota Técnica: Fluxo Assistencial e Orientações da Secretaria de Estado de Saúde Relacionadas ao atendimento às pacientes durante o ciclo gravídico puerperal, bem como àquelas portadoras de patologias ginecológicas,

no contexto da COVID-19;

- Apreciação da Nota Técnica: Orientações para o Atendimento da gestante e puérpera no contexto da COVID-19 no Âmbito da Atenção Primária à Saúde;
- Revisão da Portaria nº 355, de 29 de dezembro de 2016 que normatiza os exames da gestante no pré-natal no âmbito do SUS;
- Implementação do Projeto “Qualificação da Assistência ao Parto e Nascimento com a inserção de enfermeiros obstetras nos Centros Obstétricos dos Hospitais da Secretaria de Estado de Saúde do DF”.
- Discussão junto à Coordenação Especial de Tecnologia de Informação em Saúde – CTINF acerca da atualização do sistema *TrakCare* na área obstétrica e neonatal.
- Aprovação dos Painéis da Sala de Situação: Planejamento Reprodutivo e Pré-natal.

Organização dos serviços

Os serviços de saúde possuem habilitações, conforme a Tabela 1:

Tabela 1: Serviços habilitados nas maternidades da rede SES-DF.

Estabelecimento de saúde	Habilitações - Área Materno Infantil						
	Hospital Amigo da Criança	Atenção Hospitalar de Referência a Gestação de Alto Risco Tipo II	Unidade de Centro de Parto Normal Peri-hospitalar de 3PPP	Triagem Neonatal Fase IV	Serviço diagnóstico de Fibrose Cística	Triagem neonatal/acompanhamento e tratamento - Fibrose Cística	Triagem neonatal/acompanhamento e tratamento - Doença Falciforme e outras hemoglobinopatias
HMIB	X	X	-	-	-	-	-
HRC	X	-	-	-	-	-	-
HRT	X	X	-	-	-	-	-
HRBz	X	-	-	-	-	-	-
HRG	X	-	-	-	-	-	-
HRPI	X	-	-	-	-	-	-
HRS	X	-	-	-	-	-	-
CPSS	X*	-	X	-	-	-	-
Apoio	-	-	-	X	-	X	X
HRAN	X	-	-	-	-	-	-
HUB	X	X	-	-	-	-	-
HCB	-	-	-	-	X	-	-

Fonte: Dados extraídos no dia 21/05/2021 do InfoSaúde.

* Amigo da criança e da mulher.

Planejamento, Monitoramento e avaliação

Atualmente, o Grupo Condutor Central da Rede Cegonha acompanha o resultado dos indicadores e as ações do Plano Distrital de Saúde e as ações do Plano Anual de Saúde.

Dos 09 indicadores acompanhados no ano de 2020, um finalizou com o status de alerta (amarelo), um dentro do esperado (verde), um muito crítico (vermelho) e sete (azul) superaram a meta estabelecida.

Já no primeiro quadrimestre de 2021, dois indicadores apresentaram o status de alerta, cinco dentro do esperado, um com status muito crítico e um superou a meta (Tabela 2).

Dentre as ações propostas para o ano de 2021 vinculadas ao Grupo Condutor Central da Rede Cegonha, as ações 51 e 53 que são, respectivamente, “Realizar reuniões entre o Comitê Central de Investigação de Óbitos e as Câmaras Técnicas de Gineco-obstetrícia, Neonatologia e Pediatria para a discussão dos óbitos infantis e fetais” e “Promover campanhas de doação de leite humano com a divulgação dos fluxos para a população do Distrito Federal” já estão sendo realizadas.

Tabela 2: Indicadores acompanhados pelo SESPLAN (resultados parciais, até 30 de março de 2021):

Indicador	Meta	Resultado preliminar
1. Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais no ano.	51,03
2. Volume (litros) de leite humano doado aos Bancos de Leite Humano do DF.	Aumentar o volume de leite humano doado aos Bancos de Leite Humano do DF para 20.000 litros em 2021.	4204,5
3. Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	Reduzir o número de óbitos maternos para ≤ 15 óbitos em 2021.	5
4. Taxa de mortalidade infantil	Reduzir para 10,2% a mortalidade infantil em 2021.	10,19
5. Proporção de óbitos de mulher em idade fértil MIF (10 a 49 anos) investigados	Aumentar para 2% ao ano a investigação dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF).	42,36
6. Número de casos	Reduzir 10% ao ano	81

novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	do número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano.	
7. Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	Aumentar para 46,5% o total de parto normal no SUS e na saúde suplementar até 2023.	47,71
8. Percentual de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	Reduzir para 10,5% a gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos em 2021.	9,36
9. Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade	Alcançar a cobertura vacinal de 100% (MS) para as quatro vacinas do calendário básico selecionadas (Poliomielite, Pneumocócica 10-valente, Pentavalente e Tríplice Viral) no DF.	50

Educação permanente

No primeiro quadrimestre de 2021 o Grupo Condutor Central da Rede Cegonha participou das seguintes capacitações:

- Curso de Atualização do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Sífilis e SINAN, ministrado pela GEVIST – SVS. Foram capacitados aproximadamente 22 profissionais no mês de março.
- Curso de reanimação neonatal para 10 enfermeiros do Centro Obstétrico do Hospital Regional de Taguatinga.
- Curso de inserção de cateter PICC para 6 enfermeiras da UTI Neonatal.
- Preparação de matriciamento dos ginecologistas da Atenção Secundária para o pré-natal de alto risco.
- Participação no Projeto Piloto de Identificação Biométrica de Recém Nascidos nas Maternidades Públicas em parceria com a Polícia Civil do Distrito Federal.

Referências

InfoSaúde – Secretaria de Saúde do Distrito Federal – SES-DF. Df.gov.br. Disponível em: <http://info.saude.df.gov.br/>. Acesso em: 25/05/2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico Especial – Doença pelo Coronavírus COVID-19, nº 61, versão 1. Maio de 2021. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2021/maio/6/boletim_epidemiologico_covid_61_final.pdf
Acessado em: 25/05/2021



**Subsecretaria
de Atenção Integral à Saúde - SAIS**

Alexandre Garcia Barbosa

Assessoria de Redes de Atenção à Saúde - ARAS

Luanna de Mendonça Gomes Campos - Chefe

Coordenação da Rede Cegonha
Gabrielle Oliveira Medeiros de Mendonça

Elaboração :

Gabrielle Oliveira Medeiros de Mendonça – Enfermeira Obstetra

Dalila Machado Botelho Oliveira – Sanitarista residente (ESCS)

Grupo Condutor da Rede:

GABRIELLE OLIVEIRA MEDEIROS DE MENDONÇA
DAYANE LETÍCIA FAUSTINO REIMÃO,
LUANNA DE MENDONÇA GOMES CAMPOS,
RENATA DE SOUZA REIS, matrícula 1.658.556-9,
JÉSSICA PROCOPIO DE QUADROS
MIRIAM OLIVEIRA DOS SANTOS
KALLIANNA PAULA DUARTE GAMELEIRA,
JULIANA DE VASCONCELLOS THOMAS
MARTA DE BETÂNIA RABELO TEIXEIRA,
MILTAIR BAETA DE MELLO
VIRGÍNIA LIRA DA CONCEIÇÃO
FERNANDA CHARBEL JANIQUES SAMPAIO
JACQUELINE COIMBRA GONÇALVES MOSER
AURORA MARIA NETO
IVANA RIBEIRO NOVAES
KARISTENN CASIMIRO DE OLIVEIRA BRANDT
LORENA NATÁLIA DOS SANTOS MOTA
ELISANDRO MOURA ATHANAZIO
VIVIANE TOBIAS ALBUQUERQUE
PRISCILA PINATO MATTOSO,
SIMONE KATHIA DE SOUZA
DENISE LEITE O CAMPOS
ALINE COUTO CESAR
MARIA PANISSON KALTBACH LEMOS
MARIA CRISTINA PEIXOTO SERAFIM
CARLA SURAMA BARBOSA DE OLIVEIRA
ELIZABETH MAULAZ LACERDA FERREIRA
DANIELA MENDES DOS SANTOS MAGALHÃES
BEATRIZ MACIEL LUZ, 1.665.0921
ROSA MARIA SILVA MOSSRI
MARÍLIA HIGINO DE CARVALHO
FABIANO DOS ANJOS PEREIRA MARTINS
LUCIENE DA SILVA GUEDES
CLAUDIO JOSE FERREIRA LIMA JUNIOR

Revisão e colaboração:

Dalila Machado Botelho Oliveira – Sanitarista residente (ESCS)

Renata Torres Sena Pita – Enfermeira residente (ESCS)

Endereço:

CEP: 70723-040 - SRTVN Brasília/DF

E-mail: redecegonhadf@gmail.com